



Juiz de Fora, abril de 2008

CLUBE Sudfer

INFORMATIVO

CLubesudfer@yahoo.com.br

SUDFER DISTRIBUI R\$1.260.599,32

Após quitar a compra das ações e todas as suas dívidas, o Clube Sudfer começou a distribuir dividendos aos seus 2.408 sócios no último mês de março. De acordo com o presidente do Clube Sudfer, João Paulo do Amaral Braga, os 1.575 sócios que participaram das duas ofertas e possuem 1.284,8 cotas individuais estão recebendo cada um R\$ 800,05. Já os 833 sócios que conseguiram participar apenas da segunda oferta de ações e possuem apenas uma cota, estão recebendo cada um R\$ 0,62.

“Lá atrás, quando começamos a discutir a privatização da RFFSA, prometemos para os ferroviários que através de um clube de investimentos era possível comprar as ações e ter lucros sem colocar a mão no bolso. Estamos comprovando que é realidade”. O presidente ressalta ainda que o resultado positivo poderia ter vindo antes, caso a MRS não tivesse adotado por tanto tempo **uma política de redução tarifária eivada de graves e evidentes distorções nocivas aos acionistas minoritários.**

SUDFER PRESTA INFORMAÇÕES AOS SEUS COTISTAS E À SOCIEDADE



INFORMAÇÃO RELEVANTE

- CLUBE SUDFER -

Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste da RFFSA

Vencidos todos os obstáculos, a partir do mês de março o CLUBE SUDFER inicia distribuição dos Dividendos (referente a 2006), com recursos oriundos dos lucros da MRS Logística S.A., sem que seus cotistas, conforme planejado pelo clube, tenham desembolsado qualquer quantia.

A próxima etapa é receber uma indenização de valor significativo do grupo Controlador da MRS Logística S.A. sobre os prejuízos causados aos acionistas minoritários (CLUBE SUDFER) em função de irregularidades Administrativas identificadas no Inquérito Administrativo de Nº14/05 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários - órgão do governo federal responsável pela fiscalização do mercado de capitais).

João Paulo do Amaral Braga
Diretor – Presidente

Presidente do Clube Sudfer se encontra com o deputado Júlio Delgado



Em encontro com o deputado federal Júlio Delgado (PSB), o presidente do Clube Sudfer, João Paulo do Amaral Braga, apresentou ao parlamentar um resumo do andamento da participação dos empregados no processo de privatização da RFFSA.

O deputado, que desde 2000 vem sendo um grande parceiro do Clube Sudfer, parabenizou o pagamento de dividendos aos sócios e se colocou à disposição para acompanhar a reta final dos entendimentos entre os sócios minoritários, e o grupo controlador da MRS Logística S.A. no PAS (Processo Administrativo Sancionador) que tramita na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Clube Sudfer reabre sua sede

Desde a primeira semana de janeiro, a sala do Clube Sudfer reabriu suas portas abertas para atendimento aos sócios. A área, que chegou a ser invadida pela MRS Logística S.A., foi reintegrada ao Clube Sudfer

por força de decisão judicial. Foram adquiridos novos móveis e computadores e feita reorganização de toda a documentação.

Também foi contratada uma estagiária que presta esclarecimentos em relação à situação dos cotistas pessoalmente, por telefone ou por mail. A proposta da diretoria do Clube Sudfer é

estreitar ainda mais os canais de comunicação com os sócios. Nas próximas semanas, atendendo a pedido de associações e sindicatos, o presidente



Atendimento ao público 08:00h as 12:00h

João Paulo do Amaral Braga, vai visitar as cidades onde residem grandes contingentes de associados para esclarecimentos sobre o sucesso do Clube Sudfer. A diretoria estuda ainda a criação de um site na Internet.

A sala do Clube Sudfer fica no térreo do prédio da MRS Logística S.A. em Juiz de Fora. Tel. (32) 3235 5457 – email clubesudfer@yahoo.com.br

Clube Sudfer contrata UFJF

O Clube Sudfer contratou a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) para avaliar os prejuízos causados aos sócios minoritários em função da desastrosa política de redução tarifária adotada pela administração da MRS Logística S.A..

Sudfer vai reforçar pedido de revisão da segunda oferta de ações

Com o reconhecimento pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) da prática de má gestão tarifária feita pela MRS Logística S.A., o Clube Sudfer vai reforçar a solicitação, que consta no processo CVM RJ 2002 7471, folha 560, para que seja feita uma revisão na segunda oferta de ações. Se for reconhecida a reivindicação do Clube Sudfer, os 833 sócios, que participaram apenas dessa fase, poderão aumentar o número de uma (1) para 1.555 ações, e o grupo de 1.575 sócios, que participou da primeira e segunda compras, saltaria de 1.283,8 para 2.838,8 ações, elevando a participação societária do Clube Sudfer na MRS de 0,6% para 1,697%.

Na ocasião da oferta do segundo lote de ações aos empregados, o Clube Sudfer tentou realizar uma operação financeira idêntica àquela realizada na primeira compra, quando conseguiu um empréstimo bancário através de uma linha de crédito do BNDES. Como a MRS só apresentou resultados negativos e não negociava suas ações na bolsa de valores, não foi possível realizar uma operação financeira. *“Naquela ocasião, comprei com recursos pessoais apenas uma ação para cada sócio para demonstrar que aqueles que participaram apenas da segunda compra preenchiam os requisitos necessários exigidos e fiscalizados pelo BNDES. A nossa expectativa era de que, no futuro, quando demonstrada a irregularidade administrativa na MRS, pudéssemos solicitar a revisão de compra da segunda oferta”,* lembra João Paulo.

CVM

reconhece denúncia de irregularidade administrativa contra MRS

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na qualidade de órgão regulador do mercado de capitais, concluiu por meio do inquérito administrativo CVM 14/2005 que a MRS Logística S.A. praticou má gestão tarifária caracterizada por tarifas subavaliadas em benefício dos clientes cativos-controladores. De acordo com denúncia feita pelo Clube Sudfer, os clientes cativos, que são membros do grupo controlador da concessionária, foram beneficiados pela política de redução tarifária adotada. A comissão de inquérito, em sua conclusão, reconheceu que, de fato, as condições pactuadas foram prejudiciais à MRS e aos sócios acionistas minoritários, sendo, por outro lado, benéficas às empresas Minerações Brasileiras Reunidas (MBR), Companhia Vale do Rio Doce (Vale) e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Em decorrência do resultado das investigações,

foi oferecida denúncia contra seis diretores e ex-diretores e 23 membros do conselho administrativo da MRS, além das empresas MBR, Vale e CSN, que compõem o grupo controlador. Todos os denunciados já apresentaram defesa e manifestaram interesse em firmar um termo de compromisso na forma determinada pela lei. Tal procedimento consiste no comprometimento de todos os citados em cessar a prática das irregularidades apontadas pela investigação, bem como indenizar os prejudicados.

O presidente do Clube Sudfer, João Paulo do Amaral Braga, espera que os minoritários consigam reaver as perdas acumuladas durante todo o período de má gestão tarifária indicado no inquérito. *“A CVM cumpriu seu dever com a investigação que foi feita. Resta apenas uma satisfação aos minoritários, que foram lesados de forma vergonhosa”.*